



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2189 - cor vermelha - 24/05/2026

SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

Dia das Comunidades Eclesiais de Base



Deus nos reúne

Durante o refrão orante uma pessoa com veste branca ou dourada entra com o Círio Pascal aceso acompanhado(a) por sete crismandos (onde houver) com vestes vermelhas trazendo tochas ou velas vermelhas ou brancas acesas, contendo os sete dons, em destaque nelas, colocando-as em lugar previamente preparado, próximo à Mesa da Palavra (onde for possível)....

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, canto de ambientação/ refrão)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Frei Luiz Turra)

Povos, vinde todos, / adoremos o Filho, no Pai, /
com o Espírito Santo. (bis) / Deus santo, / Deus
forte, / Deus imortal, / Trindade santa, a vós /
toda glória! (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Pe. Lúcio Floro - Ir. Míria T. Kolling)*

**Nós estamos aqui reunidos como estavam em
Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é
que o Espírito Santo nos vem.**

1 - Ninguém para esse vento passando; ninguém vê e Ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2 - Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz, como um fogo que aquece e ilumina que é pureza, que é vida, que é luz.

3 - Sua imagem são línguas ardentes, pois amor é comunicação. E é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs amados, bem-vindos todos vocês que vieram participar deste encontro de fé e vida. Nesta Solenidade de Pentecostes concluímos o Tempo Pascal e fazemos memória do dia em que a comunidade é revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor ressuscitado, que a envia a anunciar o Evangelho a todos os povos, línguas e nações. Jubilosos pela presença do Espírito Santo no meio de nós, saudemos a Trindade Santíssima. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Hoje, celebramos o dia das Comunidades Eclesiais de Base e encerramos a Semana de Oração pela Unidade Cristã. Reunimo-nos em oração com as Paróquias: Nossa Senhora Auxiliadora - em Itarana e em Marilândia, e a Paróquia Divino Espírito Santo, em Colatina, e todas as comunidades que hoje celebram a festa de seus padroeiros. Estamos em comunhão com o Seminário Diocesano que amanhã celebra a festa da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. Recordemos também outros fatos marcantes da semana que passou *(recordação da vida)*.

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Confiantes no amor e na misericórdia do Pai que pela ação do Espírito Santo nos purifica e nos reconcilia, peçamos perdão de nossas faltas e omissões (*silêncio*). Rezemos.

- Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, um dia, à felicidade eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Deus Trindade que fortalece nossa Igreja, cantando.

(Missal Romano - Frei Luiz Turra)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - **Oremos** - (*silêncio*) - Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

7. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 1-11)

8. Salmo Responsorial (103)

(CD Liturgia XVI - Páscoa - Ano A)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

- Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renovais.

- Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12, 3b-7.12-13)

10. Sequência de Pentecostes

Da Mesa da Palavra, duas pessoas entoam a Sequência de Pentecostes, conforme o Lecionário.

(CD Envia Teu Espírito, Senhor)

- Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

- Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

- Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

- No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

- Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

- Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

- Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

- Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

- Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

- Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. **Amém.**

11. Canto de Aclamação

(CD Liturgia XVI - Páscoa - Ano A)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (20, 19-23)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - Renovemos a nossa fé no Deus que nos enviou o seu Santo Espírito.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos se inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes de que Deus acolhe as nossas preces, peçamos a Ele que nos conceda os dons do Espírito Santo. Após cada pedido rezemos: **“Enviai, Senhor o Vosso Espírito.”**

Onde for possível, os 7 jovens que entraram com as velas, rezam as preces.

- Senhor, dai o dom da **Sabedoria** ao Papa Leão XIV, aos Bispos, padres, diáconos, religiosos(as), para que unidos em um só coração e uma só alma, proclamem a mensagem do Evangelho em todas as línguas e culturas, e a vida renasça na força do único Espírito. Nós vos pedimos.

- Senhor, confirmai o dom do **Entendimento** aos nossos governantes, para que compreendam a urgente necessidade de trabalhar na construção de um país em que a sociedade brasileira tenha: terra, teto e trabalho. Nós vos pedimos.

- Senhor, enriquecei-nos o dom da **Fortaleza**, para servirmos com coragem nas equipes de serviço, nas pastorais, ministérios, movimentos e grupos de nossas Comunidades, para que a missão seja fortalecida no compromisso com a vida em todas as suas dimensões. Nós vos pedimos.

- Senhor, favorecei-nos com o dom do **Conselho**, para que à luz da Vossa Palavra, caminhemos confiantes, em busca da unidade entre irmãos e irmãs das Igrejas Cristãs que professam a fé no Vosso Filho Jesus. Nós vos pedimos.

- Senhor, derramai em nós o dom da **Ciência**, para sermos capazes de dedicar a nossa vida de forma gratuita na prática da misericórdia, da solidariedade e do perdão, respeitando a vida nas diversas culturas e etnias. Nós vos pedimos.

- Senhor, enviai-nos o dom da **Piedade**, para que a exemplo do Vosso Filho que se fez servo, e nos amou até o fim, nos amemos sem distinção e sem exclusão. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos o dom do **Temor**, para que atentos aos Vossos ensinamentos e guiados pelo Santo Espírito, testemunhemos o Vosso Reino, tornando o Evangelho conhecido, encantador e transformador. Nós vos pedimos.

Presidente - Atendei, Senhor da vida, os pedidos dos vossos filhos e filhas aqui reunidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons *(ainda em pé)*

Presidente - A Solenidade de Pentecostes é o nascimento da Igreja. Terminada a obra que o Pai confiou ao Filho, foi enviado o Espírito Santo para santificar continuamente a Igreja. O Espírito dá um novo sentido à vida dos discípulos: vida de anúncio, de conversão, de perdão, de serviço, de amor. Apresentemos ao Altar do Senhor a nossa vida e a vida de tantas pessoas que colocam seus dons e carismas a serviço da Igreja na construção do Reino de Deus. De mão estendida para o Altar, rezemos.

Todos: A luz de Cristo agora está no coração de cada um de nós, para ser anunciada ao mundo. O Espírito nos renova e nos recria para fazer novas todas as coisas, colocando em comum nossa diversidade de dons. Recebei, ó Pai, a doação de nossas vidas em nossas Comunidades Paroquiais. **Amém.**

Coleta Fraternal

17. Canto das Oferendas *(José Acácio Santana)*

1 - As sementes que me deste e que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo Espírito de amor trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr. (bis)

2 - Pelos campos deste mundo quero sempre semear, os talentos que me deste para eu mesmo cultivar.

3 - Quanto mais eu for plantando mais terei para colher, quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

(Flávio Wozniack)

1 - A fé é compromisso que é preciso repartir, em terra bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários: eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar.

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho. Pela Igreja missionária vos louvamos. Vede a messe que precisa de operários.

2 - Há muitos consagrados anunciando sem temer, e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão também dá testemunho, nos convida à conversão.

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Na reunião dos discípulos, o Espírito Santo foi enviado sobre eles que também receberam a missão de Jesus. Louvemos ao Deus, Uno e Trino pelas nossas Comunidades Eclesiais de Base que continuam a anunciar o Reino de Deus e sua misericórdia. A cada louvação rezemos: **“Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.”**

- Te louvamos, ó Pai, pelo dom do teu Espírito de unidade, que chama todos os povos da terra a proclamar, cada um na sua língua, as maravilhas da tua bondade.

Todos - Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, pelo Corpo do teu Filho, que é a Igreja, e Te damos graças por nos teres permitido ser os seus membros, na diversidade das funções a nós confiadas.

Todos - Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, Espírito Santo, Tu que ages em nós para o bem de todos: nós acolhemos o teu sopro; manifesta em nós a tua presença.

Todos - Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, pelas maravilhas realizadas por Jesus Ressuscitado, Ele que deu nova força aos seus apóstolos, tirando-os do medo e da paralisia, comunicando-lhes o sopro da sua ressurreição.

Todos - Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, por Jesus, vencedor de todas as formas de morte, e pelo teu Espírito, que é perdão e santificação.

Todos - Bendito sejais, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

19. Pai Nosso

Presidente - A exemplo dos discípulos e Maria, reunidos em oração no dia de Pentecostes, rezemos como Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - Sem paz não é possível ser discípulo missionário e não se pode continuar a missão de Jesus. Por isso, o primeiro desejo d’Ele depois da ressurreição é que seus discípulos tenham paz. Rezemos em silêncio.

21. Canto de Comunhão I (onde houver)

(Pe. Lúcio Floro - Ir. Míria T. Kolling)

1 - Senhor, vem dar-nos Sabedoria que faz ver tudo como Deus quis. E assim faremos da Eucaristia o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz. E nós veremos que pão é Jesus.

2 - Dá-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender. Para nós vermos como é alimento, o pão e o vinho que Deus quer ser.

3 - Senhor, vem dar-nos Divina Ciência, que como o Eterno faz ver sem véus: “Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas, é nosso Deus”.

4 - Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar homem, mulher, jovem e velho nós guiaremos ao Santo altar.

5 - Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à mesa, para quem luta, Deus quer ser pão.

6 - Dá-nos, Senhor, Filial Piedade, a doce forma de amar, enfim. Para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

7 - Dá-nos, Senhor, Temor Sublime de não amá-los como convém. O Cristo-Hóstia, que nos redime e o Pai celeste, que nos quer bem.

Canto de Comunhão II (Ir. Egnalda Rocha)

1 - Vem com teu saber iluminar o meu caminho, vem, qual sol e luz, trazendo o dia com carinho; vem abrir espaço de amor pra nossa gente, que faz da paz a mais forte corrente.

Que a tua luz venha acender de amor e graça os corações, irradiando esperança às multidões; vem fecundar hoje a nossa procura e espalhar no sonho a ternura.

2 - Traz compreensão que nos ajuda a entender, para que a tua Palavra seja luz do viver; faz que o amor possa nossa vida alimentar, e a justiça venha em nós habitar!

3 - Vem trazer ciência que constrói a humanidade. Vem, constrói em nós o sonho de fraternidade; vem, liberta o povo de qualquer dominação, pra livre, assim, proclamar libertação!

4 - Sê no mar da vida a fortaleza da ternura, vem, ampara os fracos no aconchego e candura; sê toda razão que move o homem pra ser bom, e faz de nós uma entrega, um dom!

5 - Vem, vem resgatar toda ternura e compaixão. Faz acontecer justiça e paz em nosso chão; mas acorda a vida para além do horizonte, que o sonho seja alimentado em tua fonte!

6 - Dá, ó Senhor Deus, a tua lei: amar, enfim, faz tua vontade ser verdade, vida em mim; vem, quero ser tenda pra acolher-te em morada, e ter então tua luz na jornada!

7 - Senhor, vem consagrar, me ungir e enviar, para a Boa-Nova aos irmãos anunciar; então, os oprimidos, sem o jugo da cobiça, vão proclamar teu amor, tua justiça.

22. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

23. Rito para apagar o Círio Pascal

Terminada a oração depois da comunhão, o Presidente aproxima-se do Círio Pascal, ainda aceso, e faz uma breve introdução à liturgia da luz.

Presidente - Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos a Cristo, nossa Luz representado pelo Círio Pascal que nos acompanhou nesses cinquenta dias. Hoje, dia de Pentecostes, ao encerrar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado, porque educados na escola pascal do Mestre Ressuscitado, e cheios do fogo do Espírito Santo, agora devemos ser nós "Luz de Cristo" presente no meio em que vivemos. Veremos agora, no desenrolar do Ano Litúrgico, resplandecer a Luz do Círio Pascal, em alguns momentos importantes do caminhar da Igreja: no Batismo, na Iniciação Eucarística e na Crisma (Sacramentos da Iniciação Cristã).

O Presidente reza as invocações a Cristo.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Ó Deus da Justiça, primeira fonte de luz, Rei da glória, certeza da Vida, preenchei os vazios dos nossos corações com Vossa luz resplandecente.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Esplendor da glória do Pai, que difunde a claridade da verdadeira luz e do verdadeiro sol, penetrai a vossa luz em nossos sentidos e infundi em nós a chama do vosso Espírito.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

(Ir. Míria T. Kolling)

1 - Jesus Cristo, nossa Páscoa ressuscitou e hoje vive. Celebremos, pois, a sua festa, na alegria da fraternidade.

Jesus Cristo está vivo entre nós, aleluia, aleluia! (bis)

2 - Ele é a nossa esperança, com sua morte deu-nos vida. E hoje vai conosco lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar.

Terminado o Hino Pascal, o Presidente faz a inclinação ao Círio Pascal, e o apaga. Depois, voltado para o povo, canta ou reza a oração.

Presidente - Ó Cristo, nosso dulcíssimo Salvador, acendei em nós a luz da fé. Alimentados por Vós, que sois a Luz eterna, seja iluminado o nosso espírito e expulsai de nós as trevas do mundo. Concedei que amemos somente a Vós para que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

E toda a assembleia aclama, cantando - **Amém!**

Amém! Amém!

Deus nos envia

24. Breves Avisos

25. Refletindo sobre o 16º Interclesial de CEBs (favor ler em todas as celebrações)

As CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) surgiram na década de 1960, cresceram e se fortaleceram nos anos de 1980. No início, muitas comunidades de base eram apenas experiências isoladas no interior das paróquias ou diocese. Mas com seu crescimento, brotou a necessidade de uma maior articulação entre as comunidades. É uma caminhada que já dura 50 anos. Essa memória é muito cara para nós, pois nos leva a visitar nossa história de fé e compromisso com o Reino de Deus.

(Comissão Episcopal para o Laicato - Setor CEBs)

26. Bênção

Presidente - Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de Sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **Amém.**

- Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz. **Amém.**

- Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas, vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Iluminados pelo Espírito, testemunhai o Reino anunciado por Jesus Cristo. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia! **Graças a Deus. Aleluia. Aleluia!**

27. Canto Final (Maria Luíza Ricciardi)

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (bis)

1 - Somos povo escolhido e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.

2 - Somos povo a caminho, construindo em mutirão nova terra, novo Reino de fraterna comunhão.

Meditando a Palavra de Deus

Hoje celebramos a Solenidade de Pentecostes. Percorremos exatos cinquenta dias do Tempo Pascal, e com esta celebração encerra-se esse tempo litúrgico e retomamos o Tempo Comum, o tempo da vida pública de Jesus e da nossa missão. A Solenidade de hoje marca simbolicamente, o início da Igreja Missionária. A Igreja que, guiada pelo Espírito Santo, vai até os confins da terra, levando a Palavra de Deus e anunciando o seu Reino. É do recebimento do Espírito Santo e do envio para a missão que fala a liturgia de hoje. A primeira leitura apresenta os discípulos reunidos no mesmo lugar. Destaque para a unidade, pois o Espírito é aquele que une. Estar reunidos num mesmo lugar é sinal de união. Lucas, em seguida, relata a manifestação do Espírito Santo com sinais Teofânicos (forte ventania) e com símbolos (línguas de fogo). As línguas de fogo se repartiam e pousavam sobre cada um deles, isto é, o Espírito preencheu cada um, na sua individualidade. É a unidade na diversidade. Todos receberam dons do Espírito Santo, que os une, dá entendimento, sabedoria, temor de Deus, fortaleza, ciência, conselho, inteligência. Somos diferentes, temos dons distintos, porém temos que estar unidos no mesmo Cristo Senhor. Essas diferenças de dons, de serviços, de ministérios é que fazem a riqueza da nossa Igreja. Uma Igreja ministerial, a serviço do Reino de Deus, unida pelo Espírito

Santo em vista do bem comum. Como enviado do Pai, Jesus confirma os discípulos na missão: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E o Espírito Santo recorda tudo aquilo que Jesus disse. É a memória viva da Igreja. Jesus se coloca no meio dos discípulos. Esse gesto de Jesus significa que, Ele deve ser o centro da vida deles. Quem tem Jesus como centro de sua vida não teme e não se fecha, mas corajosamente se abre para a missão. Hoje esta missão está confiada a nós, discípulos missionários. Servir na humildade, porém com coragem e firmeza, significa ser perseverante diante dos obstáculos e não esmorecer quando as coisas não saem como queríamos que saíssem. Jesus chama, capacita e envia seus discípulos para a missão. A Solenidade de Pentecostes recorda que o Espírito foi derramado sobre nós para exercermos com afinco nossa missão de batizados. A luz de Cristo agora está no coração de cada ser humano para ser anunciada ao mundo. O sim a esta verdade depende de nós.

(D.R)

27. O saudoso Papa Francisco nos deixou uma catequese sobre os sete dons do Espírito Santo (Para refletirmos em casa)

- Dom da Ciência

O dom da ciência faz que o cristão penetre na realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus. Leva o homem a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. O homem foi feito para Deus e só n’Ele pode descansar, como disse Santo Agostinho. Por este dom o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que liberta e purifica o homem.

- Dom do Entendimento

O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo; o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus. Um irmão leigo franciscano disse certa vez a São Boaventura († 1274), o Doutor Seráfico: “Felizes vós, homens doutos, que podeis amar a Deus muito mais do que nós, os ignorantes!” Respondeu-lhe Boaventura: “Não é a doutrina alcançada nos livros que mede o amor; uma pobre velha ignorante pode amar a Deus mais do que um grande teólogo se estiver unida a Deus.” Por esse dom conhecemos os nossos

pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

- Dom da Sabedoria

O dom da sabedoria nos dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e os põe sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência. Vem da intimidade com o Senhor. “O dom da sabedoria faz-nos ver com os olhos do Bem-amado”, dizia um grande místico. Isto não quer dizer que devemos menosprezar o estudo, pois, se Deus nos deu a inteligência, foi para que a apliquemos à verdade, que é Ele mesmo. Os teólogos afirmam que veremos a Deus face a face por toda a eternidade na proporção do amor com que O tivermos amado nesta vida.

- Dom do Conselho

O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Pelo dom do conselho o Espírito Santo nos inspira a maneira correta de agir no momento oportuno. “Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora [...]” (Ecl 3, 1-8); fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer “sim” ou dizer “não”.

- Dom da Piedade

O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. São Paulo se refere a isso: “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: Abba ó Pai” (Rm 8,15). O Espírito Santo, mediante o dom da piedade, nos faz, como filhos adotivos de Deus, reconhecer Deus como Pai. E, pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom nos leva a considerar o fato de que Deus é sumamente santo e sábio: “Nós vos damos graças por vossa grande glória”. É o dom da piedade que leva os santos a desejar, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. “Para que em tudo seja Deus glorificado”, diz São Bento. E Santo Inácio de Loyola exclama: “Para a maior glória de Deus”. É também o dom da piedade que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai, como, por exemplo, Santa Teresinha. Este dom leva o cristão a ver o outro como irmão e a amá-lo como filho de Deus.

- Dom da Fortaleza

O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Jesus disse que “o Reino dos céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele” (Mt 11,12). Pelo dom da Fortaleza o Espírito Santo nos dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio. Nos dá forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis. Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer: “Irmão Leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós”.

- Dom do Temor de Deus

O dom do temor de Deus nos leva a amá-Lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-Lo. Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo); mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer “não” à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer nossa miséria, impede a presunção e a vã glória, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele se liga também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.

Leituras da Semana

2ª feira: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 / Sl 86 / Jo 19,25-34

3ª feira: 1Pd 1,10-16 / Sl 97 / Mc 10,28-31

4ª feira: 1Pd 1,18-25 / Sl 147 / Mc 10,32-45

5ª feira: 1Pd 2,2-5.9-12 / Sl 99 / Mc 10,46-52

6ª feira: 1Pd 4,7-13 / Sl 95 / Mc 11,11-26

Sábado: Jd 17.20b-25 / Sl 62 / Mc 11,27-33

Domingo: Ex 34,4b-6.8-9 / Dn 3,52-56 / 2Cor 13,11-13 / Jo 3,16-18

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhorgmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br